

**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

**A PRODUÇÃO ACADÊMICA DOS DISCENTES DO CURSO DE LICENCIATURA
EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA: UM OLHAR PARA
OS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO DOS ANOS DE 2020 A 2023**

Flávio Ferreira Durães

Brasília – DF

2024

Flávio Ferreira Durães

A PRODUÇÃO ACADÊMICA DOS DISCENTES DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA: UM OLHAR PARA TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO DOS ANOS DE 2020 A 2023

Trabalho de conclusão de curso de Graduação em Educação Física da Faculdade de Educação Física da Universidade de Brasília, como requisito para a obtenção do título de Licenciado em Educação Física.

Orientador: Prof. Dra. Jéssica Serafim Frasson

Brasília – DF

2024

RESUMO

O presente estudo analisa a Produção Acadêmica dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) dos discentes do curso de Licenciatura em Educação Física da Faculdade de Educação Física da Universidade de Brasília (FEF-UnB) entre 2020 e 2023, comparando-a com dados anteriores apresentados pelo estudo de Costa *et al.* (2022) que cobriam o período de 2016 a 2019. A pesquisa adota uma abordagem metodológica bibliográfica de pesquisa mista em educação (CRESWELL; CLARK, 2013) do tipo Estado do Conhecimento (Romanowski, Ens, 2006). O objetivo é identificar e classificar os TCCs com base nos eixos estruturantes do currículo da FEF-UnB: "Educação Física Escolar", "Saúde" e "Esporte". Dentro do macrocampo "Educação Física Escolar", os trabalhos são categorizados seguindo as classificações propostas por Bracht *et al.* (2011), a saber: Fundamentação, Intervenção e Diagnóstico/Descrição. A pesquisa visa oferecer uma visão abrangente do desenvolvimento acadêmico na área de Educação Física, analisando a evolução dos temas e a relevância das preocupações dos discentes ao longo dos últimos oito anos. A análise permitiu uma melhor compreensão das áreas de pesquisa e contribuirá para a melhoria contínua do curso, orientando futuros estudos e enriquecendo o cenário acadêmico e a análise de crescimento das áreas. Além disso, ter uma visão panorâmica dos últimos oitos (2016 a 2023) anos foi importante para compreender como a produção dos discentes, por meio do TCC tem refletido ou espelhado a compreensão e concepção de Educação Física presente no currículo do curso.

Palavras-chave: Educação Física Escolar. Licenciatura em Educação Física. Trabalho de Conclusão de Curso. Produção do Conhecimento.

DEDICATÓRIA

Gostaria de expressar minha gratidão, primeiramente, a Deus, que me deu forças para enfrentar todo o percurso durante essa jornada na Faculdade de Educação Física na Universidade de Brasília (FEF-UnB) , especialmente, nos momentos em que eu pensei em desistir.

Sou imensamente grato aos meus pais, que sempre me apoiaram incondicionalmente ao longo do curso. Desde toda alegria que me transmitiram, até as broncas, por quando me mandavam dormir no meio das madrugadas enquanto realizava as pesquisas e atividades diárias.

Meus agradecimentos e reconhecimentos também vão a todos os professores da FEF, que me apoiaram e sempre estiveram presentes e me ajudaram quando eu precisei de apoio, sempre me mostraram o caminho de resposta para todas as dúvidas que tive.

Aos meus colegas e àqueles que se tornaram amigos ao longo de toda a caminhada nesses anos, minha sincera gratidão a todos. Compartilhamos tantas disciplinas e desafios, foi uma honra acompanhar o crescimento de cada um, enquanto trilhamos juntos nesta caminhada.

Por fim, um agradecimento especial à Prof. Jéssica Frasson, que me ajudou e me acompanhou durante todo este trabalho. Sua paciência foi essencial nos momentos que precisei para melhorar a minha escrita, especialmente, na parte das referências, em que precisei ter uma atenção maior. Sua presença foi fundamental, não apenas neste trabalho, mas em várias outras situações que me ajudaram a ampliar tudo aquilo que eu já conhecia sobre a FEF-UnB.

SIGLAS E ABREVIACOES

BCE - Biblioteca Central Estudantil

BDM - Biblioteca Digital de Produção Intelectual Discente

CNE - Conselho Nacional de Educação

CO - Centro Olímpico

EF - Educação Física

FEF-UNB - Faculdade de Educação Física

SAA - Secretaria de Administração Acadêmica

TCC - Trabalho de Conclusão de Curso

UnB - Universidade de Brasília

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	7
2. PROBLEMA DE PESQUISA	9
2.1. Objetivo Geral	9
2.2. Objetivos Específicos	9
3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	9
3.1 A Faculdade De Educação Física Da Universidade De Brasília	10
3.1.1 A Licenciatura Em Educação Física Na Faculdade De Educação Física Da Universidade De Brasília	13
3.2 - O Trabalho De Conclusão De Curso No Currículo Do Curso De Licenciatura Em Ef Da Fef - Unb	16
4. METODOLOGIA	18
5. RESULTADO E DISCUSSÃO	20
5.1 A Produção Dos Discentes Do Curso De Licenciatura Em Ef Da Unb Nos Tccs	21
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	25
REFERÊNCIAS	27

1. INTRODUÇÃO

A cada ano, as universidades se deparam em uma jornada acadêmica de seus alunos, a elaboração e defesa de seus Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs). Trabalho que apresenta uma visão do aluno que está construindo e que vai de desenvolvendo até a apresentação final. Uma visão de mundo, com o qual a sua área de ensino se relaciona, podendo abordar lacunas que estão envolvidas nela ou áreas que vão além dela.

No entanto, é comum observar que, após sua conclusão, muitas dessas produções, por mais brilhantes e significativas que sejam, acabam sendo arquivadas e ficam como desconhecidas, ainda que isso enriqueça a base de dados. Essa realidade nos leva a refletir sobre o papel e o destino desses trabalhos, questionando como podem ser melhor aproveitados e integrados ao corpo de conhecimento de suas respectivas áreas.

Dentro desse contexto, o presente estudo tem como foco principal analisar a produção acadêmica dos discentes nos Trabalhos de Conclusão de Curso do curso de Licenciatura da Faculdade de Educação Física da Universidade de Brasília (FEF-UnB) nos anos de 2020 a 2023. Para isso, esta pesquisa toma como referência o estudo de Costa *et al.* (2022), que desenvolveu a mesma análise entre os anos de 2016 a 2019. Esse movimento nos possibilitará compreender a produção dos discentes do curso Licenciatura em Educação Física (EF) da UnB nos TCCs ao longo dos últimos oito anos.

De forma mais específica, buscou-se: localizar os trabalhos de conclusão de curso produzido pelos licenciandos do curso de EF da UnB entre os anos de 2020 e 2023; identificar as temáticas e objetos de pesquisa dos trabalhos de conclusão de curso e classificá-los de acordo com os eixos estruturantes do currículo do curso de licenciatura da FEF/UnB (Educação Física Escolar, Saúde e Esporte) e, por fim, categorizar o macrocampo “Educação Física Escolar”, classificando-o segundo as categorias fundamentação, intervenção e diagnóstico/descrição. A análise abrange uma oportunidade de visualizar macrocampos de temas mais abrangentes relacionados à Educação Física, ao explorar as áreas na pesquisa acadêmica para compreender o desenvolvimento da área e que podem contribuir para uma melhoria contínua do curso de Licenciatura em Educação Física. O foco central está nos TCCs elaborados pelos discentes nesses períodos específicos, que não apenas oferecem uma visão abrangente das áreas de pesquisa, mas também, de quais são as preocupações e interesses específicos desses discentes.

Esse trabalho justifica-se pela análise da temática com base em um estudo prévio, onde o objetivo é analisar a produção acadêmica dos discentes nos trabalhos de conclusão de

curso em Licenciatura em Educação Física da UnB entre os anos de 2020 e 2023, destacando temas recorrentes que foram desenvolvidos ao longo do tempo. A importância prática reside na contribuição para o avanço do conhecimento na área, para orientar futuras pesquisas e enriquecer o cenário acadêmico.

Investigar as mudanças e tendências na temática por meio da análise de TCCs reflete o comprometimento com o progresso do campo de estudo e a busca por enriquecer o conhecimento acadêmico. Além disso, essa pesquisa proporcionará *insights* valiosos para futuros alunos, permitindo-lhes relacionar os conteúdos abordados em diferentes períodos nos TCCs. Assim, espera-se que este estudo não só contribua para o avanço do conhecimento na área, mas também, servirá como um recurso útil para alunos e pesquisadores interessados na temática.

A fundamentação teórica, está organizada em três subcapítulos, que abordam a história da FEF-UnB, localizando o curso de Licenciatura em EF e como o TCC é compreendido e apresentado nos documentos que orientam o referido curso, discutindo sua definição, importância na formação dos alunos e objetivos. Essa estrutura proporciona uma compreensão progressiva da EF na FEF-UnB.

A metodologia adotada para o desenvolvimento do estudo, envolveu uma pesquisa bibliográfica qualitativa do tipo Estado do Conhecimento (Romanowski; Ens, 2006).

A análise e discussão de dados apresenta a interpretação dos resultados encontrados. E conta com um subcapítulo onde os dados identificados serão cotejados e comparados com o estudo de Costa *et al.* (2020), com os próprios objetivos estabelecidos no currículo que orienta o curso de EF da FEF-UnB, assim como com o documento que versa sobre o regimento do TCC nesse respectivo curso e unidade acadêmica, buscando traçar um panorama da produção discente, e também compreender como a EF escolar vem sendo tematizada, investigada e compreendida pelos estudantes e seus respectivos orientadores e orientadoras. E comparando os macrocampos e as classificações dos períodos de pesquisa.

O último capítulo apresenta as considerações finais sobre as análises realizadas, destacando as principais conclusões a partir da comparação dos TCCs e sugerindo direções para futuras pesquisas que podem ser exploradas nesse contexto.

2. PROBLEMA DE PESQUISA

Como tem se configurado a produção acadêmica dos discentes do curso de Licenciatura em EF da UnB nos trabalhos de conclusão de curso entre os anos de 2020 e 2023?

2.1. Objetivo Geral

Analisar a produção acadêmica dos discentes nos trabalhos de conclusão de curso em Licenciatura em Educação Física da UnB entre os anos de 2020 e 2023

2.2. Objetivos Específicos

- Localizar os trabalhos de conclusão de curso produzido pelos licenciandos do curso de EF da UnB entre os anos de 2020 e 2023.
- Identificar as temáticas e objetos de pesquisa dos trabalhos de conclusão de curso.
- Classificar os trabalhos de acordo com os eixos estruturantes do currículo do curso de licenciatura da FEF/UnB.
- Categorizar o macrocampo “Educação Física Escolar”, segundo as categorias fundamentação, intervenção e diagnóstico/descrição.

3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

De acordo com Mello (2006, p. 86), “a fundamentação teórica apresentada deve servir de base para a análise e interpretação dos dados coletados na fase de elaboração do relatório final. Dessa forma, os dados apresentados devem ser interpretados à luz das teorias existentes”.

A fundamentação teórica está organizada de uma forma que possa apresentar uma visão sobre a FEF-UnB e sua estrutura. O primeiro capítulo apresentará os elementos fundamentais da instituição, bem como sua história desde a década de 1960 até os dias atuais, como é a sua estrutura administrativa, programas de pós-graduação e pesquisas realizadas.

Dentro deste capítulo, há subcapítulos que exploram aspectos específicos, como a evolução da FEF-UnB ao longo dos anos e a detalhada descrição da estrutura atual da faculdade.

Logo, o segundo capítulo, apresenta e detalha a trajetória específica do curso de Licenciatura, desde sua criação até os dias atuais, destacando marcos importantes, como a reforma curricular e a consolidação da separação entre os cursos de Bacharelado e Licenciatura. Dentro deste capítulo, são abordados temas como os estágios supervisionados, o TCC e as atividades complementares, evidenciando sua importância na formação dos alunos.

Por fim, no terceiro capítulo, apresenta exclusivamente o TCC, abordando sua definição, o quão necessário é na promoção de uma postura investigativa e crítica nos futuros professores e seus objetivos. Esta estrutura organizativa, permite uma compreensão detalhada e progressiva dos temas abordados, fornecendo uma base sólida para a análise e reflexão sobre a EF na FEF-UnB.

3.1 A Faculdade De Educação Física Da Universidade De Brasília

A Faculdade de Educação Física da Universidade de Brasília, também conhecida como FEF-UnB, passou por diversas transformações históricas. Conforme pesquisas feitas por WIGGERS *et al.* (2022) em um centro de memórias, a FEF-UnB foi oficialmente criada em 1997, marcando a consolidação de um processo criado em 1960 e, posteriormente, com a criação do Departamento de Educação Física em 1974. O desenvolvimento da FEF-UnB foi o resultado de aproximadamente 27 anos até a sua transformação em faculdade. Atualmente, a FEF-UnB está localizada no campus da Universidade de Brasília e é caracterizada por um edifício próprio, projetado por Márcio Villas Boas e Ricardo Libanez Farret, concluído em 1974, mas que era chamado inicialmente de edifício sede da Escola de Educação Física.

Quanto ao seu corpo discente, a FEF-UnB conta com aproximadamente 927 alunos de graduação (licenciatura e bacharelado), 133 de pós-graduação, 35 da Licenciatura EaD, 400 de Prática Desportiva, 52 docentes e 24 técnicos-administrativos (UnB, 2024). Além do público envolvido em projetos de extensão e atividades comunitárias organizadas pelo Decanato de Assuntos Comunitários (DAC), que ocorrem tanto na FEF quanto no Centro Olímpico (CO), situado ao lado da FEF.

Há também um destaque na diversidade de investigações científicas realizadas pelos laboratórios de pesquisa, abrangendo diferentes subáreas da EF, fazendo com que se possa ver o crescimento da FEF-UnB que é reconhecido por seu comprometimento com a inclusão

social e excelência acadêmica, formando profissionais que fazem a diferença no Distrito Federal e no país.

Na História e Memória da Educação Física na Universidade de Brasília, Wiggers *et al.* (2022) considera que uma linha do tempo é parte fundamental para se compreender a dinâmica dos fatos e acontecimentos que antecederam a criação da FEF. Ainda em caráter provisório, delimitando esse período a partir da instalação do Serviço de Recreação e Desportos (SRD) até a criação da própria faculdade, compreendendo aproximadamente 30 anos.

A trajetória histórica que levou à criação da Faculdade de Educação Física na Universidade de Brasília (UnB) teve início em 1962, com a fundação da própria universidade. Durante a década de 1960, o Serviço de Recreação e Desportos (SRD) foi estabelecido sob a liderança do professor Cleber Soares do Amaral. Em 1969, o projeto do (CO) foi concebido por Márcio Vilas Boas e Ricardo Libanez Farret, culminando na inauguração do Centro Desportivo, posteriormente denominado CO, em 1971. Nesse mesmo período, o curso de Educação Física - Licenciatura teve início, com o primeiro vestibular realizado em 1972. Esses primeiros anos foram marcados por grandes transformações, tanto no âmbito educacional, quanto no campo da pesquisa, embora ainda não houvesse um departamento específico de Educação Física, o que demandou algum tempo para ser estabelecido.

A década de 1970 foi um período de consolidação, com a implantação da disciplina Prática Desportiva (PD) e a realização do primeiro concurso de admissão de professores de Educação Física. Em 1974, o edifício da Faculdade de Educação Física (FEF) foi concluído, e o Departamento de Educação Física foi criado sob a liderança do coronel Hélio Bettero. A colação de grau da primeira turma ocorreu em 1976 com 5 alunos, seguida pelo reconhecimento do curso em 1977.

Ao longo dos anos seguintes, a FEF passou por reestruturações curriculares em 1989 e 1996, demonstrando um compromisso contínuo com a excelência educacional. Em 1992, foi criado o Laboratório de Aptidão Física e Movimento (AFiM), proporcionando um ambiente propício para pesquisas e experimentação. Finalmente, em 1997, a Faculdade de Educação Física foi oficialmente estabelecida, marcando um momento significativo na história da EF na UnB e consolidando seu papel como instituição de destaque no ensino e na pesquisa.

Em meio às transformações e reformas da FEF-UnB, se viveu o período da Ditadura Militar no Brasil (1964-1985), onde a Universidade de Brasília foi diretamente afetada. No período em que a Ditadura Militar, um grupo de professores decidiu propor a criação de um curso de Educação Física. Eles elaboraram todas as ementas, programas de disciplinas e uma

grade curricular completa. Embora a motivação principal fosse atender à Prática Desportiva, o projeto também resultou na criação de um curso de graduação em Educação Física. O professor Willian Passos em uma entrevista contou um pouco como ocorreu o processo:

Era em plena ditadura, o auge da ditadura mesmo, era 1968, 1969, o negócio estava feio. Então, eu falei assim: “Vamos tentar fazer uma proposta de criação de curso de Educação Física”. Estava tudo montadinho para atender à Prática Desportiva e nós entramos com uma jogada. Nós fizemos, esses quatro professores, fizemos as ementas, os programas de todas as disciplinas. Fizemos uma grade curricular: disciplinas gimnodesportivas, biológicas, psicopedagogias. Montamos aquilo, deixamos tudo prontinho e passou. Então, além de a gente atender à Prática Desportiva, nós já estávamos com o curso também, mas a ideia mesmo era atender à Prática Desportiva. Nessa leva, entrou a criação do curso de graduação em Educação Física (Wiggers *et al.*, 2022, p.77).

Logo após a criação, e com a saída do diretor Cleber para a Secretária de Estado e Educação (SEED), um coronel do exército foi designado como chefe do departamento de Educação Física. Esse coronel, admitiu que não tinha conhecimento acerca do assunto, “ele mesmo falava, palavras dele: ‘Eu não sei nada de Educação Física, sou zero à esquerda em Educação Física’” (Wiggers *et al.*, 2022, p. 76). O que foi complicado aos professores terem um chefe que não entendesse nada do assunto, mas terem que ser submissos por conta de autoritarismos comuns na época da ditadura.

O relato do Professor Willian Passos, ilustra não apenas um dos desafios enfrentados pelos educadores durante a ditadura militar, mas também, as adaptações necessárias para continuar promovendo a educação e o desenvolvimento acadêmico em um ambiente político tão adverso. Diferentemente daquela época, atualmente podemos visualizar a promoção da educação sem o risco de repressão por parte das autoridades.

A história da FEF-UnB, portanto, é marcada pelas transformações sócio históricas do seu tempo, isso significa, que as concepções de EF e de currículo que orientam o ensino da EF, por exemplo, acompanham o desenvolvimento da área no contexto histórico brasileiro.

No site da FEF-UnB encontra-se a gestão da faculdade, que é formada pelo Diretor e Vice-diretor. Este corpo administrativo é complementado por uma equipe de coordenadores que desempenham papéis cruciais em diferentes áreas da instituição.

No âmbito da graduação, a FEF conta com um Coordenador do Bacharelado, um Coordenador da Licenciatura e um Coordenador da Licenciatura a Distância. Na esfera da pesquisa e pós-graduação, também se conta com um Coordenador e um vice-coordenador. E o que envolve a área de extensão também é gerenciada por um professor. No desenvolvimento

das práticas desportivas, também há um Coordenador, e o CO também conta com um Chefe responsável pela sua administração. No que diz respeito aos estágios, há um Coordenador para os estágios na área da Licenciatura, e um Coordenador para os estágios na área do Bacharelado. Essa estrutura administrativa coesa e diversificada possibilita uma gestão abrangente da FEF-UnB, assegurando uma atuação eficiente em todas as vertentes, desde a formação acadêmica até a pesquisa e extensão.

A FEF-UNB oferece três cursos de nível superior: Bacharelado em EF, Licenciatura em EF e Licenciatura EaD em EF. Todos cuidadosamente elaborados para atender às demandas tanto do ambiente educacional quanto do mercado profissional. No PPC de 2011 da FEF-UNB, no âmbito da Formação Pedagógico-profissional, são delineados esse curso de tamanha importância.

Além dos cursos de graduação, a FEF oferta também dois cursos de pós-graduação: o Programa de Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional (ProEF-UnB), com o curso de mestrado profissional e, o Programa de Pós-Graduação em Educação Física (PPGEF-UnB), um programa acadêmico, que oferta os cursos de mestrado e doutorado.

A partir da apresentação estrutural da FEF-UnB realizada até o momento, buscaremos nos próximos subcapítulos tratar com mais detalhes e informações sobre as questões afetas ao curso de licenciatura em EF, e, mais especificamente, a disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), que estão relacionadas ao objeto e problemática de investigação apresentada para este estudo, isto é, a produção acadêmica dos discentes do curso de Licenciatura em EF da UnB nos trabalhos de conclusão entre os anos de 2020 e 2023.

3.1.1 A Licenciatura Em Educação Física Na Faculdade De Educação Física Da Universidade De Brasília

Antes de 1997, o curso de Educação Física era norteado apenas pela licenciatura plena, onde por meio dela o profissional poderia atuar em todos os campos relacionados a Educação Física. Porém, a EF passou por uma divisão em seu currículo, o curso foi separado em licenciatura e bacharelado. Dessa vez, houve uma diversificação, onde onde os campos de trabalho passaram a se concentrar de forma mais clara entre as áreas da licenciatura e do bacharelado, em vez de uma única modalidade atuando em todos os contextos.

O desenvolvimento e o início do curso específico de licenciatura em EF na FEF-UnB, é marcado pelo ano de 2004, com a reforma curricular gerada a partir das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para os cursos de graduação em EF criados a partir da resolução do Conselho Nacional de Educação (CNE) nº 7, de março de 2004. Essa reforma marca a história não só da UnB, mas de todas as universidades e instituições brasileiras que ofertam o curso de Licenciatura em EF.

A definição dos princípios norteadores dos cursos de Licenciatura deve, complementarmente, atender ao disposto na Resolução CNE/CES nº 7/2004 que, dentre outras competências, estabelece orientações específicas para a formação de profissionais para a licenciatura plena em EF e para a elaboração do projeto pedagógico dos cursos (Art. 1º e 2º).

O atual Projeto Político Pedagógico da FEF (UnB, 2011), compreende que a Licenciatura em EF se constitui por um currículo que visa a formação de professores comprometidos com a transformação da realidade escolar da Educação Básica no Brasil, de forma a ampliar o acesso à escola e à qualidade de ensino. O curso visa formar trabalhadores da educação, especialmente da área de EF, que possuam as competências e habilidades necessárias para nas diversas etapas, níveis e modalidades de ensino, seja na educação básica e/ou no ensino superior. De acordo com os objetivos estabelecido no PPP, o respectivo curso busca formar:

[...] professores de Educação Física para atuar em escolas de Educação Básica, por meio de uma concepção crítica e socialmente referenciada, que tenha em atenção a omnilateralidade, bem como por meio do desenvolvimento de ações pedagógicas de complementação e consolidação de conhecimentos. Da mesma forma como desenvolver competências básicas do educar, a fim de que o professor de Educação Física seja o mais capacitado possível (UnB, 2011, p 13).

Logo, com a mudança de currículo, há disciplinas específicas do curso que ajudam a nortear o objetivo da licenciatura, da mesma forma como há disciplinas específicas para o bacharelado, porém, há disciplinas que são comuns a ambos os cursos. Essas disciplinas ajudam a compreender desde o início histórico da EF, como ela foi se constituindo e se transformando ao longo dos anos. As disciplinas voltadas ao ramo da licenciatura são focadas em áreas mais pedagógicas para o ensino, para preparar o professor para o ambiente que irá atuar. Essas disciplinas são essenciais para ajudar os futuros professores a se qualificarem a cada infinidade de situações que aparecerem durante a sua jornada.

Os estágios supervisionados e os intermediários são disciplinas cruciais do curso de licenciatura em EF na UnB. Durante a graduação, os estudantes têm a oportunidade de colocar em prática os conhecimentos teóricos adquiridos, trabalhando em escolas sob a supervisão de profissionais experientes. Essa vivência permite aos licenciados desenvolver suas habilidades de planejamento de aulas, interagir com os alunos e avaliar o processo de aprendizado.

Com a realização do estágio supervisionado, o estudante passa a conviver com o cotidiano institucional, possibilitando a observação da dinâmica e prática das atribuições do profissional em serviço. “O estágio supervisionado na formação do discente de Educação Física, torna-se um instrumento coerente com a prática pedagógica e com a formação das futuras gerações de profissionais” (Da Silva; Do Nascimento, 2016, p. 1).

Dessa maneira, a universidade pode contribuir diretamente com a reflexão sobre uma prática pedagógica da Educação Física comprometida com a formação humana e a transformação social, como também, conscientiza-se de que precisa passar por uma transformação de suas práticas curriculares e de sua maneira como lidar com a produção de conhecimentos (UNB, 2011, p. 10).

Além dos estágios, o curso de Licenciatura em EF na FEF oferta as disciplinas do tipo atividade, no qual consta aquelas voltadas para o planejamento, desenvolvimento, execução e apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). A compreensão do PPP a respeito do TCC marca o “compromisso com a formação de um ‘educador’ que também deve atuar como um ‘pesquisador’, além de ser um trabalho importante para o processo metodológico de formação dos graduandos em Educação Física pela FEF/UnB, os estudantes concluintes” (UNB, 2011, p. 11). Observa-se também, que o TCC contribui para aspectos relacionados às habilidades de leitura e escrita, possibilitando e envolvendo uma atitude investigativa e interventiva na vida da escola, do professorado, dos estudantes e sociedade como um todo.

O curso de Licenciatura em EF na UnB, também valoriza o envolvimento dos estudantes em atividades complementares, que incluem a participação em eventos esportivos e científicos, congressos, seminários, projetos de extensão e pesquisas relacionadas à EF. Essas experiências complementares, enriquecem a formação acadêmica, ampliando o repertório dos estudantes e proporcionando oportunidades de aprofundamento em áreas específicas de interesse, como a educação especial, educação escolar, lazer, entre outras. Essas atividades se “caracterizam-se também como atividades paralelas ao curso, de

aprofundamento e diversificação de estudos, que possibilitam o reconhecimento de habilidades e competências do aluno fora do ambiente escolar” (Bussolotti *et al.*, 2016).

Dentre as tantas possibilidades formativas que o curso de licenciatura da FEF-UnB oferece aos estudantes, vamos nos deter a analisar os TCCs. A opção pela análise se diz sobre nossa curiosidade investigativa acerca da produção acadêmica dos discentes do curso de Licenciatura em Educação Física nos anos de 2020 a 2023, buscando traçar um panorama com a pesquisa já realizada por Costa *et al.* (2022) sobre a mesma temática, entre os anos 2016 a 2019. Assim, no próximo subcapítulo, apresentaremos como o TCC está sistematizado e distribuído na organização curricular do curso.

3.2 - O Trabalho De Conclusão De Curso No Currículo Do Curso De Licenciatura Em Ef Da Fef - Unb

Segundo a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) em uma das publicações normativas sobre trabalhos acadêmicos, diz que o TCC de graduação, o trabalho de graduação interdisciplinar, e o TCC de especialização e/ou aperfeiçoamento precisa apresentar

[...] documento que apresenta o resultado de estudo, devendo expressar conhecimento do assunto escolhido, que deve ser obrigatoriamente emanado da disciplina, módulo, estudo independente, curso, programa, e outros ministrados. Deve ser feito sob a coordenação de um orientador. (NORMA ABNT NBR BRASILEIRA - ICS ISBN 14724.33, p.8).

O TCC também representa o momento de avaliação final em um curso de graduação específico. A depender da instituição e de suas diretrizes, podem ser solicitadas diferentes modalidades, como monografias, artigos ou relatórios técnicos, a depender do nível de ensino em questão. O TCC é uma oportunidade do aluno mostrar as suas capacidades que são desenvolvidas no seu período de estudo, o qual no final, ele defende e compreende que o TCC “é um importante caminho para o incremento da ciência. Sem as pesquisas científicas não há geração de novos conhecimentos. É preciso perceber que são também pesquisadores e que este momento é ímpar para que o aluno conheça a prática dessa arte” (Clemente; Santos, 2015, p. 14).

Na FEF-UnB, de acordo com o regimento da FEF (2013), o TCC é uma disciplina obrigatória para os estudantes matriculados na Licenciatura e no bacharelado, onde em sua tabela são classificados pela área. “(A) – indicação de que a disciplina é obrigatória (códigos definidos pela SAA/UnB)”, (UNB, 2011, p. 26). Os alunos de licenciatura, antes de realizarem a sua defesa, passam por duas disciplinas curriculares obrigatórias, que seriam a Elaboração e a Execução do TCC. Tais atividades complementam a pesquisa individual, orientada por um docente da área, e apresentada sob um dos seguintes formatos: “‘um trabalho teórico, documental ou de campo’. Quaisquer que sejam as perspectivas de abordagem, a atividade visa articular e consolidar o processo formativo do aluno pela construção do conhecimento científico em sua área” (Severino, 2007, p. 177).

Ao longo do curso, os alunos são estimulados a buscar um tema que desperte seu interesse e que esteja alinhado às demandas e necessidades educacionais da atualidade. A escolha do tema deve considerar a relevância do assunto para a área de estudos, bem como a contribuição que o TCC pode oferecer tanto para o aluno quanto para a instituição de ensino.

O objetivo geral do TCC, segundo o regimento:

[...] é propiciar aos alunos concluintes a oportunidade de articular os conhecimentos teórico-práticos adquiridos ao longo do curso, com a metodologia e a produção científica disponível para melhor compreender, detectar e conhecer os vários contextos que envolvem os saberes e fazeres pedagógicos no contexto da Educação Básica, aprimorando sua capacidade de interpretação e crítica destas realidades. Pretende ainda propiciar aos alunos: I. O desenvolvimento da capacidade de interpretação e crítica em Educação Física; II. O desenvolvimento científico da profissão; III. O conhecimento das demandas da comunidade” (UNB, 2013, p. 1).

Após a defesa do TCC em banca pública, deve-se “encaminhar à biblioteca, em meio digital, as cópias dos TCC aprovados” (UNB, 2013 p. 3). É nessa esteira que as experiências advindas dos TCCs se constituem como aberturas curriculares oportunas para perspectivar uma subjetividade docente sensível à atitude investigadora.

Nesse sentido, estudar os TCCs produzidos pelos estudantes do curso de licenciatura em EF da FEF-UnB pode auxiliar na compreensão daquilo que vem sendo produzido e orientado pelos professores do curso. Esse processo também poderá auxiliar e contribuir para futuras elaborações e compreensões da disciplina no respectivo curso. Além disso, buscando dar continuidade a um estudo semelhante, já realizado no âmbito da FEF-UnB por Costa *et al.* (2022). Os resultados de ambas as pesquisas, nos permitiram traçar um panorama sobre a

produção acadêmica dos discentes nos TCCs ao longo dos anos, comparando, confirmando, refutando e/ou problematizando as informações já levantadas inicialmente acerca da temática.

4. METODOLOGIA

Este estudo visa realizar uma pesquisa mista em educação (CRESWELL; CLARK, 2013), do tipo bibliográfica. O objetivo da pesquisa bibliográfica é buscar respostas para o problema apresentado, utilizando referências teóricas publicadas para analisar e discutir as contribuições científicas sobre o assunto em questão. Fonseca (2002, p. 31), aponta que a pesquisa bibliográfica é realizada "a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos e páginas de *web sites*".

A pesquisa bibliográfica para Severino (2007, p. 106) “é aquela que se realiza a partir do registro disponível, decorrente de pesquisas anteriores, em documentos impressos, como livros, artigos, teses etc.”. Além disso, contribui na identificação dos avanços, limites, lacunas e possibilidades de investigação sobre determinada temática no campo acadêmico científico, contribuindo para a evolução e desenvolvimento da área de conhecimento.

Dentre as possibilidades de pesquisa bibliográfica, adotou-se a do tipo Estado do Conhecimento, conforme proposto pelos professores Romanowski e Ens, uma vez que a pesquisa se debruçou em apenas uma base de dados para realização do estudo (Romanowski; Ens, 2006).

Ademais, novamente nos apoiando em Prodanov e Freitas (2013) e Severino (2007), utilizamos duas abordagens de investigação, que combinam aspectos quantitativos e qualitativos de análise, isto é, uma abordagem mista da pesquisa em Educação.

[...] o pesquisador coleta e analisa de modo persuasivo e rigoroso tanto os dados qualitativos quanto os quantitativos (tendo por base as questões de pesquisa); mistura (ou integra ou vincula) as duas formas de dados concomitantemente, combinando-os (ou misturando-os) de modo sequencial, fazendo um construir o outro ou incorporando um no outro; dá prioridade a uma ou a ambas as formas de dados (em termos do que a pesquisa enfatiza); usa esses procedimentos em um único estudo ou em múltiplas fases de um programa de estudo; estrutura esses procedimentos de acordo com visões de mundo filosóficas e lentes teóricas; e combina os procedimentos em projetos de pesquisa específicos que direcionam o plano para a condução do estudo. (CRESWELL; CLARK, 2013, p. 22).

Assim, essa pesquisa bibliográfica será conduzida através da análise das produções acadêmicas dos estudantes nos TCCs do curso de Licenciatura da FEF-UnB, durante o período de 2020 a 2023. A escolha do marco temporal para realização do estudo se dá devido a uma influência da pesquisa realizada por Costa *et al.* (2022), que realizou uma pesquisa semelhante sobre os trabalhos de conclusão de curso de licenciatura em EF da UnB entre os anos de 2016 a 2019. Deste modo, pretende-se dar continuidade no processo analítico, buscando analisar a produção dos discentes em relação ao TCC ao longo de oito anos.

Os TCCs foram localizados no repositório da Biblioteca Central Estudantil (BCE), mais especificamente na Biblioteca Digital de Produção Intelectual Discente (BDM) da UnB, que possibilita acesso aberto e gratuito a todas as produções discentes produzidas pelos estudantes da universidade. Para identificação dos TCCs, foram aplicados dois filtros: 1) TCCs da Licenciatura; e, 2) ano de publicação de cada produção. Importante frisar, que consideramos o ano em que cada produção foi defendida, e não o ano em que ela foi publicada na BDM, pois ao ser defendido, o trabalho passa por revisões antes de ser publicada, conforme estabelece o regimento do TCC do curso de licenciatura em EF da FEF-UnB (UnB, 2013).

Com os critérios e filtros de busca estabelecidos, foram identificados 128 TCCs produzidos pelos estudantes do curso de Licenciatura em EF e publicados na BDM ao longo dos anos de 2020 a 2023. A partir dessa identificação, foi realizada a leitura dos títulos, resumos e palavras-chave, a fim de classificá-los e categorizá-los para análise futura. Ademais, destaca-se que quando os títulos, resumos e palavras-chave, não esclareceram suficientemente de que tratavam as pesquisas, realizou-se a leitura dos estudos na íntegra, buscando apreender e compreender a temática investigada e a própria constituição do estudo.

Para a análise dos dados, optou-se por uma abordagem mista. No campo quantitativo, foram adotados testes de correlação para identificar os padrões de distribuição dos trabalhos entre os diferentes macrocampos. Já no campo qualitativo, foram adotados análises de conteúdo, onde não fizemos simplesmente a mera descrição das características dos trechos dos documentos, mas como afirma Franco (2012), utilizamos este método para a indagação sobre as causas ou efeitos, os sentidos e significados que estão nas entrelinhas dos dados analisados. Afinal, “toda mensagem falada, escrita ou sensorial contém, potencialmente, uma grande quantidade de informações sobre seu autor: suas filiações teóricas, concepções de mundo, interesse de classe [...]” (Franco, 2012, p. 27). O processo analítico empreendido será apresentado no capítulo seguinte.

5. RESULTADO E DISCUSSÃO

Após a leitura atenta e cuidadosa das produções identificadas, iniciou-se o processo de categorização para fins analíticos. Para tal, seguimos o mesmo processo estabelecido por Costa *et al.* (2022, p. 6), cujo objetivo é apresentar "um panorama geral dos TCCs, demonstrado por uma orientação categorial genérica e que caracterizaram os trabalhos com três macrocampos de interesse", a saber: "Educação Física Escolar", "Esporte" e "Saúde".

Em seguida, foi realizada uma segunda classificação das produções, que, assim como no estudo de Costa *et al.* (2022), foi reservada somente aos estudos vinculados ao macrocampo "Educação Física Escolar". Tal empreitada tomou como inspiração o estudo de Bracht *et al.* (2011) que analisou a produção em EF escolar nos periódicos científicos em um período de trinta anos (1980, 1990 e a primeira década do século XXI).

No referido estudo, os autores classificaram as produções em três macrocategorias, que se subdividiam em subcategorias. A categoria fundamentação reúne trabalhos que:

[...] dizem respeito àqueles que, em alguma medida, buscam lançar os alicerces teóricos para a construção de uma determinada Educação Física Escolar. São trabalhos que, mais do que esboçar um projeto de intervenção - apesar de também o fazerem em algumas oportunidades-, procuram, por meio de distintos referenciais, fornecer e/ou problematizar as bases teóricas sobre as quais a prática pedagógica dessa disciplina deve ser/é construída, assim como questionar, além disso, aspectos fundantes de elementos que a perpassam, por exemplo, os conteúdos de que trata (BRACHT *et al.*, 2011, p. 15).

Ainda a categoria Fundamentação, segundo os autores, se subdivide em quatro subcategorias, a saber: filosófico/sociológico, cineantropométrico/fisiologia/treinamento, inclusão e aos esportes (Bracht *et al.*, 2011).

Já a categoria intervenção "engloba artigos que reúnem questões afetas à ação pedagógica propriamente dita" (Bracht *et al.*, 2011, p. 16). E apresenta seis subdivisões: método de ensino, avaliação, currículo, conteúdo/trato pedagógico, formação/intervenção e cultura escolar (Bracht *et al.*, 2011).

Por fim, a categoria diagnóstico/descrição, que segundo os autores englobam produções que "buscam oferecer um panorama acerca de temáticas específicas da Educação Física Escolar, geralmente, a partir da realização de pesquisa empírica e/ou de relato de experiência" (Bracht *et al.*, 2011, p. 16). Essa categoria apresenta quatro subcategorias:

Imaginários da educação física, concepções de corpo, saúde e esporte, história de vida e diagnóstico de contexto (Bracht *et al.*, 2011).

No próximo capítulo, apresentaremos os resultados do processo categorial, bem como possíveis compreensões a respeito do processo. Para isso, os dados serão cotejados e comparados com o estudo de Costa *et al.* (2022) e com os próprios objetivos estabelecidos no currículo que orienta o curso de EF da FEF-UnB, além do documento que versa sobre o regimento do TCC nesse respectivo curso e unidade acadêmica, buscando traçar um panorama da produção discente, bem como compreender como a EF escolar vem sendo tematizada, investigada e compreendida pelos estudantes e seus respectivos orientadores e orientadoras.

5.1 A Produção Dos Discentes Do Curso De Licenciatura Em Ef Da Unb Nos Tccs

Depois de realizar as buscas na BDM, levantamos o quantitativo do conjunto de TCCs defendidos ao longo do período de 2020 a 2023 e identificamos um total de 128 trabalhos, ou seja, 10,34% a mais que o número identificado por Costa *et al.* (2022) que identificaram 116 trabalhos. Na Tabela 1 apresentada a seguir, foi realizada uma junção dos nossos dados com os dados levantados pelos autores para termos a possibilidade de analisar a produção desde o ano de 2016 até o ano de 2023.

Tabela 1 – Quantitativo de TCC defendidos entre 2016 a 2023

Ano	Nº de TCCs	%
2016	25	10,25
2017	44	18,03
2018	21	8,61
2019	26	10,66
2020	3	1,23
2021	43	17,62
2022	43	17,62
2023	39	15,98
TOTAL	244	100

Fonte: Elaborado pelo autor, adaptado do estudo de Costa *et al.* (2022)

Os dados apresentados na Tabela 1, indicam que houve uma grande quantidade de defesas nos anos de 2021 e 2022, tendo uma baixa significativa no ano de 2020. Atribuímos o déficit do ano de 2020 e o aumento de defesas nos anos seguintes, à pandemia do Coronavírus SARS-CoV-2 X, que causa a doença chamada Covid-19. Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial de Saúde decretou a pandemia mundial da Covid-19. E no mesmo dia em Brasília, o governo publicou um decreto de bloqueio e isolamento, estabelecendo *lockdown* no Distrito Federal. Com isso, tudo foi fechado, e somente atividades essenciais podiam funcionar. Nesse contexto, a UnB também seguiu as orientações científicas e sanitárias e fechou as portas, orientando seus estudantes e servidores a ficarem em casa. Com isso, as aulas foram paralisadas, o calendário foi suspenso e, conseqüentemente, as defesas de TCC que ainda não haviam acontecido foram canceladas.

De março a agosto, houve um trabalho intenso na universidade, especialmente do Comitê de Coordenação de Acompanhamento das Ações de Recuperação (Ccar), para a elaboração de um plano de retomada das atividades não presenciais, que ficou regulamentado pela Resolução nº 59/2020 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepe). Assim, o novo calendário acadêmico foi definido e as aulas retornaram na UnB, de forma remota, no dia 17 de agosto de 2020. As aulas remotas seguiram durante todo o ano de 2020 e 2021.

Sendo uma das primeiras universidades brasileiras a reorganizar a retomada das atividades, os sujeitos que compõem a UnB foram aprendendo a lidar com esse novo cenário que se apresentava. Assim, muitos dos TCCs represados no ano de 2020, começaram a ser defendidos pelos estudantes de forma online, nos anos seguintes. No ano de 2022, algumas das atividades começaram a ser presenciais, seguindo as orientações de distanciamento e reorganização das capacidades das salas de aulas, e em, 06 de junho desse mesmo ano, a UnB abriu completamente as portas para a volta integral de todo o corpo acadêmico.

Dada essa identificação e contextualização inicial dos dados obtidos na coleta das informações, buscou-se organizar e classificar os TCCs seguindo os macrocampos (Educação Física Escolar, Saúde e Esportes), estabelecidos por Costa *et al.* (2022). Na classificação das produções, foi possível observar que 78,91% dos TCCs produzidos no curso de licenciatura correspondem ao macrocampo “Educação Física Escolar”, enquanto 11,72% estão relacionados ao macrocampo “Saúde”, e 9,38% ao macrocampo “Esportes”, conforme tabela 2 apresentada a seguir:

Tabela 2 – Macrocampos de interesse temáticos dos TCC da FEF-UnB

Ano (n)	Educação Física Escolar		Saúde		Esportes	
	n	%	n	%	n	%
2020 (03)	3	100	0	0	0	0
2021 (43)	33	76,74	6	13,95	4	9,30
2022 (43)	29	67,44	8	18,6	6	13,96
2023 (39)	36	92,31	1	2,56	2	5,13
Total (128)	101	78,91	15	11,72	12	9,38

Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

Ao comparar os dados identificados ao longo dos anos de 2020 a 2023, com os dados apresentados por Costa *et al.* (2022) referente aos anos de 2016 a 2019, observa-se que os TCCs seguem a predominância do macrocampo “Educação Física Escolar”. Entretanto, também é possível observar, que diferente do estudo apresentado pelos autores, observa-se uma queda na somatória dos estudos relacionados à Saúde e ao Esporte, que juntos soma 21,1% dos TCCs produzidos pelos discentes, enquanto no estudo de Costa *et al.* (2022) o somatório foi de 44,8% dos trabalhos analisados. Ademais, no estudo apresentado, o macrocampo “Esporte” supera o macrocampo “Saúde”, com 6 produções a mais nessa área do trabalho de Costa *et al.* (2022), conforme Tabela 3 apresentada a seguir:

Tabela 3 – Macrocampos de interesse temáticos dos TCC da FEF-UnB

Ano (n)	Educação Física Escolar		Saúde		Esportes	
	n	%	n	%	n	%
2016 (25)	13	52,0	4	16,0	8	32,0
2017 (44)	23	52,2	11	25,0	10	22,8
2018 (21)	09	42,8	7	33,3	5	23,9
2019 (26)	19	73,1	1	3,8	6	23,1
Total (116)	64	55,2	23	19,8	29	25,0

Fonte: Costa *et al.* (2022)

Quando se trata especificamente da área da Educação Física Escolar, é natural esperar que a maioria desses trabalhos esteja intimamente relacionada e direcionada ao campo educacional. Além disso, não se pode negar a concepção de Educação Física Escolar

imbricada ao currículo da licenciatura em EF da UnB e suas relações e influência com a produção dos discentes deste curso. É importante destacar que, segundo o PPP (2013), o objetivo principal do curso de Licenciatura em EF da FEF, está relacionado à formação de professores habilitados para lecionar Educação Física nas escolas, com foco no desenvolvimento integral dos alunos. Dessa forma, os TCCs desenvolvidos por estudantes de licenciatura tendem a refletir uma maior ênfase em questões pedagógicas, metodológicas e curriculares, alinhadas às diretrizes educacionais vigentes.

Deste modo, buscando jogar luz a "Educação Física Escolar", foi realizado uma segunda classificação dos TCCs deste macrocampo, para identificá-los segundo as categorias fundamentação, intervenção e diagnóstico/descrição (Bracht *et al.* 2011; Costa *et al.* 2020), conforme a Tabela 4 apresentada a seguir:

Tabela 4 – Classificação dos TCC de acordo com as categorias de Bracht *et al.* (2011)

Categoria	Fundamentação		Intervenção		Diagnóstico	
	n	%	n	%	n	%
Ano (n)						
2020 (03)	1	33,33	0	0	2	66,67
2021 (33)	8	24,24	10	30,30	15	45,45
2022 (29)	9	31,03	2	6,90	18	62,07
2023 (36)	11	30,56	10	27,78	15	41,67
Total (101)	29	28,71	22	21,78	50	49,50

Fonte: Elaborado pelo autor.

Ao comparar os dados identificados ao longo dos anos de 2020 a 2023, com os dados apresentados por Costa *et al.* (2022) referente aos anos de 2016 a 2019, observa-se uma significativa mudança, a exemplo disso, temos a categoria Fundamentação, que supera em quase 866,67% o número de TCCs classificados por Costa *et al.* (2022) nessa mesma categoria, conforme podemos observar na Tabela 5 apresentada a seguir:

Tabela 5 – Classificação dos TCC de acordo com as categorias de Bracht *et al.* (2011)

Categoria	Fundamentação		Intervenção		Diagnóstico	
	n	%	n	%	n	%
Ano (n)						
2016 (16)	1	7,7	2	15,3	10	77,0
2017 (23)	1	4,3	6	26,2	16	69,5
2018 (9)	0	0,0	3	33,3	6	66,7
2019 (19)	1	5,3	6	31,5	12	63,2
Total (64)	3	4,7	17	26,6	44	68,7

Fonte: Costa *et al.* (2022)

Comparando as Tabelas 4 e 5, observa-se a inversão das categorias no que se refere a classificação dos TCCs. Neste TCC, que busca atualizar os dados de Costa *et al.* (2022), observa-se a predominância da categoria Diagnóstico com 49,50%, seguida das categorias Fundamentação que abarca 28,71%, e Intervenção que abrange 21,78% dos TCCs publicados entre os anos de 2020 a 2023. No estudo de Costa *et al.* (2022), observa-se a prevalência dos TCCs vinculados a categoria diagnóstico, com 68,7%, seguida da categoria intervenção com 26,6% e da Fundamentação com 4,7% dos TCCs publicados.

Com os dados apresentados nas tabelas 4 e 5, é possível verificar a tendência de produção dos TCCs da Licenciatura em EF da UnB. A categoria diagnóstico, ainda que tenha demonstrado considerável diminuição de TCCs vinculados, segue sendo aquela que engloba maior número das publicações produzidas pelos discentes.

Por fim, de uma forma geral, os dados evidenciam que os macrocampos e categorização realizada a partir do número de TCCs, espelha o currículo do curso de Licenciatura em EF da FEF-UnB, dimensionando aquilo que fez e como se compreende o curso nesta unidade acadêmica.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As análises vigentes apresentam que as elaborações do volume de TCCs no âmbito da “Educação Física Escolar” estão crescendo ao longo dos anos, não que seja ruim ter na licenciatura, trabalhos que se encaixam com os macrocampos de trabalhos voltados para a “Saúde” e para o “Esporte”. Da mesma forma como se houvesse uma análise nos TCCs de bacharelado e encontrasse o oposto, uma crescente demanda de trabalhos voltados para a

“Saúde” e para o “Esporte” e houvesse pouco que fossem voltados para a “Educação Física Escolar”. Porém, visualizar a demanda de trabalhos voltados à escola, auxilia na compreensão do curso, bem como na própria formação acadêmica dos estudantes envolvidos.

Os resultados indicam que, no período analisado, houve uma baixa significativa nas defesas de 2020, diretamente relacionada à pandemia da Covid-19 e às restrições impostas pela necessidade de distanciamento social. Em contrapartida, observou-se um incremento notável no número de defesas em 2021 e 2022, com um aumento expressivo da produção acadêmica, possivelmente refletindo a retomada das atividades na universidade e a adaptação ao formato remoto.

Outro resultado significativo foi o crescimento expressivo da categoria “Fundamentação”, que passou de apenas 3 TCCs registrados no estudo de Costa et al. (2022) para 30 trabalhos no período atual, representando um aumento de 866,67%. Este dado revela uma mudança importante na configuração da produção acadêmica, que agora apresenta maior equilíbrio entre as categorias estabelecidas por Bracht et al. (2011), especialmente em relação à fundamentação teórica e metodológica das pesquisas.

A diversidade dos TCCs, de acordo com seus macrocampos, reflete a amplitude do campo de atuação dos profissionais e a própria história da EF que é atravessada pelos debates escolares, esportivos e de aptidão física e saúde. Além disso, ter uma visão panorâmica dos últimos oitos (2016 a 2023) anos foi importante para entender como a produção dos discentes, por meio do TCC tem refletido ou espelhado a concepção de Educação Física presente no currículo do curso.

Porém, uma questão a ser levantada é, que de todas as 244 produções analisadas, de 2016 até 2023, quais delas foram abertas depois de publicadas? Ou, qual delas foi pesquisada pelos demais alunos de EF como um meio de ajuda em pesquisa ou trabalho acadêmico? O campo de pesquisa é grande, se cada aluno, antes de formular o seu TCC, pudesse visualizar a quantidade de trabalhos a partir de cada macrocampo e de cada classificação, juntamente com os temas, poderia encontrar trabalhos para se aprofundar, para dar continuidade (como é o caso desse vigente) ou pesquisar áreas novas que são encontradas através de lacunas no meio dos trabalhos que poucos conseguem ver. Não apenas dentro, mas fora da escola, que também possa envolver a escola, pois muitos precisam entender que “formar para a escola solicita um professor de educação física que entenda de escola.” (Costa *et al.*, p. 15, 2022).

De modo geral, os dados sugerem que a produção acadêmica dos discentes reflete as diretrizes e orientações do currículo do curso, especialmente no que diz respeito à ênfase na formação de professores para a Educação Física Escolar. No entanto, a análise também sugere

que há espaço para um maior equilíbrio entre as categorias e macrocampos abordados, o que pode contribuir para uma formação ainda mais ampla e diversificada dos futuros profissionais de Educação Física.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 14724: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação**. 3. ed. Rio de Janeiro - RJ: Abnt, 2011. 15 p. Disponível em: http://site.ufvjm.edu.br/revistamultidisciplinar/files/2011/09/NBR_14724_atualizada_abr_2011.pdf

BRASIL. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **RESOLUÇÃO Nº 7, DE 31 DE MARÇO DE 2004**. Institui as diretrizes curriculares nacionais para os cursos de graduação em educação física, em nível superior de graduação plena. Câmara de Ensino Superior do Conselho Nacional de Educação, Brasília - DF, 2004. 5 p. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/ces0704edfisica.pdf>

BRACHT, V.; FARIA, B. de A.; MORAES, C. E. A.; ALMEIDA, F. Q. de; GHIDETTI, F. F.; GOMES, I. M.; ROCHA, M. C.; MACHADO, T. da S.; ALMEIDA, U. R. **A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR COMO TEMA DA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO NOS PERIÓDICOS DA ÁREA NO BRASIL (1980-2010): PARTE I**. Movimento, Porto Alegre [S. l.], v. 17, n. 2, p. 11–34, 2011. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/Movimento/article/view/19280>

BUSSOLOTI, Juliana Marcondes; OLIVEIRA, Márcia Regina de; PIRES, Rosana Giovanni; VEIGA, Susana Aparecida da. **A IMPORTÂNCIA DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES NO PROCESSO DE APRENDIZADO: PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DE CURSOS DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA DA UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ**. Taubaté - SP: Universidade de Taubaté, 2016. 8 p. Disponível em: <https://www.abed.org.br/congresso2016/trabalhos/137.pdf>

Carneiro, Sílvia Mendonça. **Aniversário de 25 anos da FEF resgata memória de sua criação e história**. Faculdade de Educação Física, 2022. Disponível em: <https://fef.unb.br/index.php/noticias/246-aniversario-de-25-anos-da-fef-resgata-memoria-de-sua-criacao-e-historia#:~:text=Em%202022%2C%20a%20Faculdade%20de,de%20hoje%2C%2021%20de%20janeiro>

CLEMENTE, Fabiane Aparecida Santos; SANTOS, Lúcia Claudia Barbosa. **DESMISTIFICANDO O TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) DA GRADUAÇÃO**. Revista Educação - UNG-Ser, [S. l.], v. 10, n. 2, p. 23–39, 2015. Disponível em: <https://revistas.ung.br/index.php/educacao/article/view/2159>

COSTA, Jonatas Maia da; SOUSA, Jorge Vinícius de; SOUZA, Hadamo Fernandes de; ATHAYDE, Pedro Fernando Avalone de. **Iniciação científica e formação de professores: um estudo sobre os trabalhos de conclusão de curso de licenciatura em Educação Física da Universidade de Brasília**. Motrivivência, Florianópolis, p. 18, 2022. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/article/view/83071>

CRESWELL, John W.; CLARK, Vick L. **Plano. Pesquisa de métodos mistos**. 2. ed. Porto Alegre: Penso, 2013.

SILVA, Jairison Thiago Emiliano da; NASCIMENTO, Marcos Antonio Medeiros do. **IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA EDUCAÇÃO FÍSICA PARA O DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO**. Patos – Pb: Faculdades Integradas de Patos, 2019. 8 p. Disponível em: <https://www.fiepbulletin.net/fiepbulletin/article/view/86.a1.101>

FONSECA, João José Saraiva da. **METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICA**. Ceará: Uece - Universidade Estadual do Ceará, 2002. 127 p. Disponível em: <http://www.ia.ufrj.br/ppgea/conteudo/conteudo-2012-1/1SF/Sandra/apostilaMetodologia.pdf>

FRANCO, Maria Laura Puglisi Barbosa. **Análise de Conteúdo**. Brasília, DF. 4.^a Ed.: Liber Livro, 2012

MELLO, Carlos Henrique Pereira. **Gestão da qualidade**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.

Romanowski, Joana Paulin; Ens, Romilda Teodora **AS PESQUISAS DENOMINADAS DO TIPO "ESTADO DA ARTE" EM EDUCAÇÃO**. Revista Diálogo Educacional, vol. 6, núm. 19, 2006, pp. 37-50 Pontifícia Universidade Católica do Paraná Paraná, Brasil. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/1891/189116275004.pdf>

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. São Paulo – SP. Ed.: Cortez, 2007. 274 p. Disponível em: [https://www.ufrb.edu.br/ccaab/images/AEPE/Divulga%C3%A7%C3%A3o/LIVROS/Metodologia do Trabalho Cient%C3%ADfico - 1%C2%AA Edi%C3%A7%C3%A3o - Antonio Joaquim Severino - 2014.pdf](https://www.ufrb.edu.br/ccaab/images/AEPE/Divulga%C3%A7%C3%A3o/LIVROS/Metodologia%20do%20Trabalho%20Cient%C3%ADfico%20-%201%C2%AA%20Edi%C3%A7%C3%A3o%20-%20Antonio%20Joaquim%20Severino%20-%202014.pdf)

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. **Faculdade de Educação Física. Regimento do Trabalho de Conclusão de Curso – Licenciatura em Educação Física**. Brasília-DF, 2013. Disponível em: https://fef.unb.br/images/PDFs/Licenciatura_FEF_-regimento_tcc.pdf

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. Faculdade de Educação Física. **Projeto Pedagógico do Curso de Educação Física**. Universidade de Brasília, 2011. Disponível em: <https://fef.unb.br/images/PDFs/0-PPP-Bacharelado-FEF-UnB.pdf>

WIGGERS, Ingrid Dittrich; COIMBRA, Alessandra Pessoa; ALMEIDA, Dulce Filgueira de. **Aos mestres, com carinho: história e memória da educação física na universidade de Brasília**. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2022. 198 p. Disponível em: <https://livros.unb.br/index.php/portal/catalog/book/301>